

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo

E-mail portomar@atribuna.com.br

Telefone 2102-7269

“Precisamos ter ciência quando elas (cargas) forem abandonadas nos terminais do Porto”

Ana Angélica Alabarce

Agente ambiental federal do posto do Ibama em Santos

PORTO & MAR

Ibama quer ser alertado sobre cargas abandonadas no Porto

Órgão ambiental federal planeja reunir representantes de terminais no próximo mês, para debater problema

FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) pretende reunir, no próximo mês, representantes de terminais de contêineres para discutir o problema de cargas abandonadas no Porto de Santos. Além disso, o órgão, em parceria com a Receita Federal, prepara cerca de 30 notificações a empresas que “esqueceram” cargas no cais santista.

Durante toda a semana passada, a Operação Relíquia, que envolveu os dois órgãos, flagrou, pelo menos, 30 contêineres abandonados no cais santista. Entre as cargas, estavam lotes de carne vencida, um cofre carregado com cebolas podres e diversas outras caixa metálicas com produtos químicos, pilhas e baterias em processo de deterioração.

Agora, o Ibama pretende



IBAMA/DIVULGAÇÃO

Operação realizada pelo Ibama e pela Receita Federal no Porto, na semana passada, teve como foco cargas abandonadas no complexo marítimo

reunir terminais de contêineres para discutir o assunto. Segundo a agente ambiental federal Ana Angélica Alabarce, responsável pelo órgão na região, o plano é criar um fluxo de informações para que as instalações portuárias comuniquem casos de aban-

donos de mercadorias.

Assim, o órgão ambiental poderá fiscalizar e autuar importadores antes de eventuais danos ao meio ambiente. “Em alguns casos, as cargas têm a anuência do Ibama, mas precisamos ter ciência quando elas forem abando-

nadas nos terminais do Porto”, explicou Ana Angélica.

Na operação realizada na semana passada, foram encontrados contêineres com produtos químicos armazenados há mais de 14 anos no Porto. A responsável pelo Ibama também destacou cargas de cosméticos venci-

das há sete anos, além de detergentes e pneus já utilizados, importados da China. A ideia, agora, é evitar que essas cargas permaneçam tanto tempo esquecidas no cais santista.

A agente ambiental destaca que os terminais não têm responsabilidade sobre es-

VISTORIA

Técnicos do Ibama e da Receita Federal farão, hoje, uma vistoria em um contêiner carregado com produtos químicos que chegou ao Porto de Santos. A carga está armazenada em um terminal de contêineres da Margem Direita do Porto, em Santos. Ela “caiu” no canal vermelho da Receita Federal. Isto significa que a mercadoria somente é desembaraçada após o exame documental e da verificação física da mercadoria. “Como é um produto químico usado para a fabricação de cimento, nós vamos examinar essa carga. Tivemos a informação de que há pacotes danificados e que houve escape e vazamento do produto”, explicou a agente ambiental federal Ana Angélica Alabarce, responsável pelo Ibama na região.

ses produtos abandonados. Por outro lado, passa a ser do interesse das instalações a destinação das mercadorias, até para a liberação de espaço para armazenagem.

NOTIFICAÇÕES E MULTAS

Agentes do Ibama e da Receita Federal ainda discutem como serão abordadas as irregularidades encontradas na semana passada. Os mais de 30 importadores serão notificados e, depois, multados, conforme normas do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama).

No caso de contêineres importados com produtos vencidos, também será avaliada a quebra da Convenção de Basileia, que dispõe sobre o controle de movimentos transfronteiriços de resíduos perigosos e seu depósito.